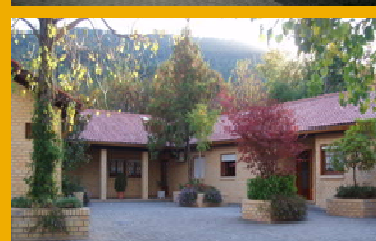
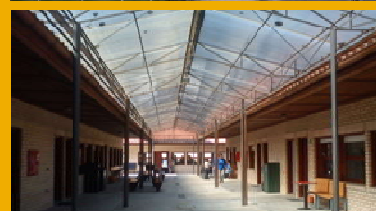


# Plano de Atividades e Orçamento

# 2019

## APPACDM DE BRAGA



## Índice

1.	MENSAGEM DA DIRECÇÃO.....	3
2.	PLANO DE ATIVIDADES DAS RESPOSTAS SOCIAIS .....	4
2.1.	Centro de Atividades Ocupacionais de Esposende .....	4
2.2.	Centro de Atividades Ocupacionais de Vila Verde .....	5
2.3.	Centro de Atividades Ocupacionais de Vila Nova de Famalicão .....	6
2.4.	Centro de Atividades Ocupacionais de Lomar .....	7
2.5.	Lar Residencial de Lomar.....	8
2.6.	Lar Residencial de Fraião.....	9
2.7.	Centro de Atividades Ocupacionais de Gualtar.....	10
2.8.	Lar Residencial de São Lázaro.....	11
3.	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAIS PARA 2019 .....	13
4.	OBJECTIVOS TRAÇADOS PARA O ORÇAMENTO DE 2019 .....	14
4.1.	Procurar manter e reforçar o equilíbrio operacional.....	14
4.2.	Aplicação dos meios líquidos libertos. ....	14
4.3.	Investimento .....	15
4.4.	Vendas e Serviços Prestados.....	15
4.5.	Subsídios, doações e legados à exploração.....	16
4.6.	Trabalhos para a própria entidade.....	17
4.7.	Outros rendimentos e ganhos.....	17
4.8.	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas .....	18
4.9.	Fornecimentos e serviços externos.....	18
4.10.	Gastos com pessoal .....	19
4.11.	Depreciações .....	20
4.12.	Outros gastos e perdas.....	20
4.13.	Gastos de financiamento.....	20

## 1. MENSAGEM DA DIRECÇÃO

Mensagem aos Associados;

No cumprimento dos Estatutos, vem a Direcção colocar à consideração dos sócios o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2019.

Em função da situação Institucional até aqui vivida, entendeu a Direcção que não devia fazê-lo em momento anterior ao acto eleitoral, sendo que quaisquer que fossem os Orgãos Sociais ali eleitos, teriam liberdade para definir objectivos e políticas financeiras, em função das opções propostas na campanha eleitoral.

Assim, e uma vez empossada em 21 de março, vem a Direcção apresentar o Plano de Actividades e Orçamento para o exercício de 2019, cujo objectivo passa por manter o equilíbrio operacional, e, na medida do possível, promover iniciativas e procurar fontes que maximizem o financiamento e as receitas da Instituição.

Conscientes e testemunhas na primeira pessoas das dificuldades que se apresentam, nomeadamente ao nível de compromissos passados cuja liquidação exige um esforço imediato e medidas adicionais de carácter extraordinário que permitam garantir o cumprimento desses compromissos.

Na definição de metas orçamentais e objectivos em termos dos planos de Actividades, a Direcção, procurou, incutir e promover a autonomização dos complexos, nomeadamente ao nível do rigoroso cumprimento dos gastos cabimentados, uma vez que o equilíbrio e a boa execução do orçamento aqui proposta, passa pelo esforço de todos e de cada um em cada momento, sempre na procura de um resultado melhor que permita encarar o futuro com maior confiança.

É convicção da Direcção que o futura da Instituição passa pelo reforço da capacidade de resposta nas actuais Instalações, nomeadamente através da criação de condições qu permitam concretizar o alargamento dos acordos de cooperação, até porque como facilmente se verifica, são a maior fonte de rendimento de carácter permanente. Apesar de estar confiante no avanço das obras em São Lazaro, não estão ainda contemplados valores respeitantes a alargamento de acordos, pelo que, a verificar-se ainda durante esta ano, irá contribuir para a amortização da obra, bem como para o equilíbrio da execução orçamental.

A Direcção gostaria de agradecer e reforçar a confiança em todos quantos contribuíram para o engradecimento dos 45 anos de História da APPACDM de Braga.

## 2. PLANO DE ATIVIDADES DAS RESPOSTAS SOCIAIS

### 2.1. Centro de Atividades Ocupacionais de Esposende

OBJETIVOS	ATIVIDADES	INDICADORES	RESULTADOS ESPERADOS
Manter serviços criados com valor acrescentado: PDI,s, PAI e atividades protocoladas (Ginástica, Natação, Equitação Terapêuticas e Oficinas no Centro Interpretativo do Castro de São Lourenço e Centro de Educação Ambiental).	Atualizar e realizar relatórios diários no PDI dos 30 clientes e no PAI. Trabalhar dualmente objetivos trimestrais com as várias entidades parceiras.	Indicadores que constam nos vários planos de atividades de cada parceiro social.	Atingir os objetivos estabelecidos no plano de atividades de cada cliente e as metas descritas paralelamente no plano de atividades desenhado anualmente com os vários parceiros sociais.
Desenvolver e implementar soluções inovadoras e divulgar projectos e serviços institucionais do CAO de Esposende.	Promover uma maior visibilidade aos protocolos estabelecidos na participação em eventos sociais como feiras, festas e outros. Realizar agradecimentos por carta ou públicos através da comunicação social e redes sociais.	Aumento do número de visitas ao CAO da comunidade em geral; aumento do número de visitantes da página do facebook; aumento do apoio da loja social (bens alimentares e materiais) e aumento dos donativos em numerário.	Realizar o acompanhamento de pelo menos 1 visita por mês.  Receber donativos em numerário e em bens alimentares pelo menos de 2 em 2 meses para projetos/necessidades urgentes do Complexo.
Estimular a comunidade para a realização de voluntariado e novas parcerias com o CAO de Esposende.	Maximizar o atendimento aos Clientes nas várias áreas científicas.	Contactos mensais com o banco de voluntariado de Esposende para apoio na área de animação sociocultural, psicologia, musica, artes plásticas e educação física.	Receber pelo menos 1 voluntário por ano.
Renovar o edificado do Complexo de Esposende. Construir um Lar Residencial.	Promover ações junto da Câmara Municipal de Esposende (CME) para assegurar o financiamento de um projeto de Adaptação do Complexo de Marinhas às atuais necessidades de atendimento à Deficiência Mental (DM) em Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial.	Agendamento de reuniões na CME através de ofício enviado por carta ou correio eletrónico.	Receber o subsídio de 26.000€ + IVA para o projeto de Requalificação do CAO já aprovado em reunião CME no dia 14/9/17 e conseguir um subsídio para as obras de requalificação e construção de Lar Residencial.
Envolver as famílias nas atividades da Instituição e aumentar os índices de satisfação dos Clientes e suas famílias.	Sensibilização e promoção de uma participação mais ativa dos significativos nas reuniões de Pais e Plano de atividades de Inclusão de angariação de fundos. Aumento percentual de participação das famílias. Adaptação total dos Clientes às atividades propostas em PDI e PAI.	100% de Adesão das famílias e clientes	75% de Adesão das famílias e 100% dos Clientes
Qualificar e aumentar os índices de satisfação dos Colaboradores.	Promover ações de formação de curta duração.	Formação promovida pelos técnicos da Equipa do Complexo sobre temas nomeados pelos colaboradores e pertinentes à sua prática.	Promover pelo menos 10h de formação a cada colaborador e manter a satisfação dos colaboradores no desenvolvimento das suas funções.

## 2.2. Centro de Atividades Ocupacionais de Vila Verde

OBJETIVOS	ATIVIDADES	INDICADORES	RESULTADOS ESPERADOS
Proporcionar o desenvolvimento das competências instrumentais, físicas, pessoais e sociais dos clientes, assegurando o Planeamento e acompanhamento das atividades realizadas de acordo com o previsto no PAI e PDI.		Protocolos Estabelecidos Criação de novas atividades no CAO	Aumento de atividades no CAO
Requalificar e adequar as condições das estruturas físicas do CAO de Vila Verde, tendo em vista a melhoria de atendimento.	Promover eventos para Angariação de fundos para projeto de Requalificação	Iniciativas realizadas Fotos Notícias locais	Criação de um fundo para a requalificação
	Estabelecer responsabilidade técnica (serviços técnicos da autarquia) e elaborar projeto de acordo com as normas exigidas.	Realização do Projeto	Projeto Requalificação
Promover a notoriedade da imagem da organização junto da comunidade	Manter a atualização da Página do Facebook	Número de publicações	Aumento da comunidade
	Promover iniciativas apelativas à participação da comunidade em geral	Iniciativas participadas Fotos	Aumento de convites para a participação

## 2.3. Centro de Atividades Ocupacionais de Vila Nova de Famalicão

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ATIVIDADE	INDICADORES	RESULTADOS ESPERADOS
Desenvolver/melhorar práticas de trabalho orientadas para a promoção da cidadania e da qualidade de vida dos nossos clientes.	Elaboração, implementação e monitorização dos PDI's e PAI para o ano 2019.	1.Exequibilidade dos objetivos definidos 2. Ajustamento das atividades às necessidades dos clientes: grau de adesão dos clientes 3. Grau de oportunidade de acesso dos clientes às atividades transversais.	1. 90 a 100% dos objetivos atingidos com sucesso. 2.1.Por atividade de PDI, 0 a 1% de rejeições em querer participar. 2.2. Atividades avaliadas positivamente: 90% a 100% dos participantes avaliam-nas deste modo. 3. Participação equitativa dos clientes nas diferentes atividades de PAI, nomeadamente as sócio culturais: igual oportunidade de acesso em função dos seus interesses.
	Dinamizar/acompanhar parcerias no âmbito da manutenção ou alargamento da oferta de atividades de inclusão e de serviços de suporte à situação familiar dos clientes.	1. Nº de parcerias. 2. Qualidade das parcerias.	1.1. Continuidade de todas as parcerias existentes no ano anterior 2. Objetivos estabelecidos nos protocolos de colaboração atingidos com nível de execução e satisfação não inferior a 90%.
	Reforçar quadro dos Recursos Humanos, nomeadamente técnico	1.Tempo de afetação dos técnicos. 2. Reforço da equipa de ajudante de ação direta 3. Reforço da equipa de serviços gerais 4. Bolsa de voluntários.	1.Psicólogo e Fisioterapeuta a tempo completo. 2. Afetação de pelo menos mais um ajudante de ação direta 3. Afetação de mais um auxiliar de serviços gerais 4.Estabelecimento de contratos/programas de voluntariado (2 a 3) para apoio nas diferentes atividades de PAI.
Promover o envolvimento, interação e partilha com a família e significativos: estabelecer "pontes" de comunicação/diálogo com os diferentes stakeholders.	Reuniões de pais/significativos para acompanhamento e monitorização do Plano de Desenvolvimento Individual.	1.Níveis de participação dos significativos.	1.Aumento da % de participação dos Significativos.
	Convites aos pais/significativos para participação em atividades socioculturais, desportivas e recreativas.	1.Grau de adesão dos significativos.	1.Adesão não inferior a 30%, por atividade.
	Atendimento individualizado dos pais/significativos/ pela ET, sempre que esta considere necessário ou aqueles o solicitem.	1.Resposta dos Significativos às convocatórias. 2.Resposta da ET às solicitações dos significativos: prontidão e eficácia.	1.Por convocatória, 100% de respostas obtidas. 2.1.100% de respostas dadas em tempo útil. 2.2. 0% de reclamações dos significativos face à resposta.
	Edição regular do Boletim Informativo e/ou publicação em rede social ("facebook") .	1.Publicações realizadas.	1.1. Publicação semanal no <i>facebook</i> . 1.2. Publicação trimestral em formato papel de Boletim Informativo.
Garantir/melhorar condições estruturais indispensáveis à introdução de melhorias na prestação dos serviços	Campanha de angariação de fundos para continuação da renovação da frota de transportes; obras de manutenção do edifício; instalação de sistema de climatização no edifício; renovação de equipamentos informáticos.	1. Valor dos fundos angariados/nº de iniciativas/necessidades identificadas.	1. Concretização de, pelo menos, um dos projetos: colocação de estores de rolo com sistema balchout e instalação de sistema AVAC (aquecimento, ventilação e ar condicionado)..
Promover/divulgar a credibilidade/qualidade dos serviços do CAO e inerente competência e técnico -científica	Colaborar com organizações de cariz formativo (escolas, universidades).	1.Nº de alunos estagiários acolhidos. 2. Nº de parcerias em projetos de investigação - ação.	1.Resposta a 100% aos pedidos de estágio rececionados 2.Total cumprimento do protocolo de colaboração celebrado com a Universidade Lusíada.

## 2.4. Centro de Atividades Ocupacionais de Lomar

OJETIVOS	ATIVIDADES	INDICADORES	RESULTADOS ESPERADOS
1. Reforçar o envolvimento e a importância das famílias nos assuntos/atividades do Centro de atividades Ocupacionais do Complexo de Lomar	Realizar reuniões de pais/significativos; realizar atividades alusivas a épocas festivas do ano em parceria com as famílias; e auxiliar nos cuidados a ter com os respetivos filhos/tutorandos.	Número de pais/significativos	Aumento do número de famílias
2. Contribuir para a sustentabilidade económico-financeira da instituição.	Reforçar contactos/parcerias com empresas/entidades com o intuito de requalificar/adequar a estrutura física do edifício. Melhorar a qualidade dos serviços prestados, reduzindo os custos/despesas inerentes ao funcionamento do serviço, através de controlo dos procedimentos implementados.	Número de parcerias estabelecidas.	Aumento dos apoios pretendidos.
3. Proporcionar aos colaboradores conhecimentos, motivação e atitudes que assegurem um atendimento qualificado, com a atualização das suas competências profissionais.	Formações para colaboradores a promover pela checklist.	Número de formações implementadas.	Número de formações realizadas
4. Manter as práticas de trabalho orientadas para a Qualidade de Vida e Inclusão Social dos clientes, respeitando o seu projeto de vida e expectativas das famílias	Acompanhamento e monitorização dos resultados do PDI dos clientes e do PAI; e reforçar os contatos/atividades com e na comunidade.	Número de atividades executadas no PDI e no PAI.	Atualização do PDI de cada cliente e do PAI face ao proposto no ano anterior.
5. Aumentar o leque e diversidade das atividades proporcionadas aos clientes; e criação de parcerias com entidades concelhias.	Estabelecer parcerias para o desenvolvimento de atividades de hidroterapia musicoterapia e sessões de relaxamento com os clientes.	Número de parcerias implementadas.	Realização de, pelo menos duas parcerias.
6. Aumentar a visibilidade e a referência da instituição na comunidade.	Manter atualizada a página das redes sociais e manter o contacto com a comunicação social, manter o contacto com a comunicação social e o envolvimento em atividades promovidas pela comunidade.	Aumento do número de seguidores nas redes sociais e procura da comunicação social e aumento da participação em atividades da comunidade.	Participar em todas as atividades promovidas pela comunidade e dirigidas aos clientes.

## 2.5. Lar Residencial de Lomar

OJETIVOS	ATIVIDADES	INDICADORES	RESULTADOS ESPERADOS
1. Reforçar o envolvimento das famílias nos assuntos/atividades do Complexo de Lomar nas respostas sociais de Lar Residencial.	Reforçar a realização de atividades alusivas a épocas festivas do ano.	Número de pais/significativos	Aumento do número de famílias.
2. Contribuir para a sustentabilidade económico-financeira da instituição.	Reforçar contactos/parcerias com empresas/entidades com o intuito de requalificar/adequar a estrutura física do edifício. Melhorar a qualidade dos serviços prestados, reduzindo os custos/despesas inerentes ao funcionamento do serviço, através de controlo dos procedimentos implementados.	Número de parcerias estabelecidas	Aumento de apoios pretendidos.
3. Proporcionar aos colaboradores conhecimentos, motivação e atitudes que assegurem um atendimento qualificado, com a atualização das suas competências profissionais.	Formações para colaboradores a promover pela checklist.	Número de formações implementadas	Número de formações realizadas.
4. Manter as práticas de trabalho orientadas para a Qualidade de Vida e Inclusão Social dos clientes, respeitando o seu projeto de vida e expectativas das famílias	Acompanhamento e atualização do Plano Individual (PI) de cada cliente. Reforçar os contactos com a comunidade.	Percentagem de atividades executadas no plano anual de inclusão; Percentagem de satisfação dos clientes com a atividade	Atualização dos PI de cada cliente face ao ano anterior.
5. Aumentar a visibilidade e a referência da instituição na comunidade.	Manter atualizada a pagina das redes sociais e manter o contacto com a comunicação social, manter o contacto com a comunicação social e o envolvimento em actividades promovidas pela comunidade	Aumento do número de seguidores nas redes sociais e procura da comunicação social e aumento da participação em actividades da comunidade.	Participar em todas as actividades promovidas pela comunidade, dirigidas aos clientes.



## 2.6. Lar Residencial de Fraião

OBJETIVOS	ATIVIDADES	INDICADORES	RESULTADOS ESPERADOS
1. Fortalecer o envolvimento das famílias nos assuntos/atividades no Lar Residencial de Fraião.	Reforçar a realização de atividades socioculturais alusivas a épocas festivas do ano.  Realizar reuniões individuais com os pais/significativos.	Percentagem de pais/significativos que participem nas atividades; Percentagem de pais/significativos que participam nas reuniões individuais;	Adesão de pelo menos 60% de pais/significativos nas atividades;  Adesão de 100% de pais/significativos nas reuniões;
2. Contribuir para a sustentabilidade económico-financeira da instituição.	Reforçar contactos/parcerias com empresas/entidades com o intuito de requalificar/adequar a estrutura física do edifício, para melhorar o serviço prestado.  Reduzir os custos/despesas inerentes ao funcionamento do serviço, através de controlo dos procedimentos implementados.	Número de parcerias estabelecidas;  Custos mensais do Lar de Fraião;	Aumento de apoios pretendidos;  Manter/diminuir despesas inerentes ao LR de Fraião;
3. Proporcionar aos colaboradores um aumento de conhecimentos, motivação e atitudes que garantam um atendimento qualificado, com a atualização das suas aptidões profissionais.	Realizar formações para colaboradores, promovidas pela checklist.	Número de formações propostas	Número de formações realizadas.
4. Ampliar a visibilidade e a referência da instituição na comunidade.	Atualizar a página das redes sociais e manter o contacto com a comunicação social, preservar o contacto com a comunicação social e o envolvimento em atividades promovidas pela comunidade	Ampliar o número de seguidores nas redes sociais e procura da comunicação social e aumento da participação em atividades da comunidade.	Participar em todas as actividades promovidas pela comunidade, dirigidas aos nossos clientes.
5. Implementar o Sistema de Gestão de Qualidade do Lar e RGPD.	Desenvolver o Sistema de Gestão de Qualidade de Lar em suporte Informático e o RGPD.	Informatização do Sistema de Gestão de Qualidade de Lar e conformidade de RGPD.	Sistema de Gestão de Qualidade de lar e conformidade de RGPS a 100% uniformizado.

## 2.7. Centro de Atividades Ocupacionais de Gualtar

OBJETIVOS	ATIVIDADES	INDICADORES	RESULTADOS ESPERADOS
Proporcionar a melhoria das competências instrumentais, físicas, pessoais e sociais dos clientes e de acordo com o Plano Desenvolvimento Individual (PDI). Promover acompanhamento Sócio-Familiar individualizado aos clientes e Significativos. Assegurar o cumprimento do cronograma do Plano de Atividades de Inclusão (PAI). Promover a participação dos clientes nas atividades programadas pela comunidade que potenciem a inclusão e igualdade de oportunidades. Elaborar e orçar o cronograma de atividade específico ao mês de Agosto	Realização de atividades de carácter ocupacional, nas diferentes áreas (AEO). Manutenção dos Protocolos Ocupacionais com entidades da comunidade (ASU). Realização de atividades promotoras das capacidades de relacionamento interpessoal e bem-estar e a participação social, até ao máximo potencial dos clientes. Execução de atividades orientadas à habilitação/ reabilitação funcional, bem como a expressão de competências afetivo-emocionais, motoras, comunicacionais e artísticas. Dinamização de atividades potenciadoras do interesse e satisfação dos clientes e da participação em contextos diferentes dos habituais (PAI)	Taxa de cumprimento dos PDI's  Taxa de clientes que melhoram autonomia (pessoal, social e de realização)  Taxa média de presença de clientes em sessões de reabilitação/habilitação  Nº de atividades lúdicas   recreativas e de participação  0% de concretização das atividades propostas e realizadas	80%  30%  90%  40  100%
Avaliar o rácio Colaborador vs. Cliente em função dos normativos e legislação aplicada à resposta social	Levantamento das necessidades do CAO e comparação com o quadro de RH afetos atualmente ao CAO e enquadramento legislativo	Relatório produzido.  Taxa de cumprimento da legislação aplicável.	Melhoria na afetação dos profissionais de acordo com as recomendações produzidas pelo Acompanhamento Técnico da S.S.
Reduzir custos de funcionamento, implementando procedimentos de controlo efetivo das aquisições de bens e serviços.	Monitorização "Just In Time" das despesas (requisição de produtos essenciais, evitando stocks); Análise de desvios e Implementação de eventuais medidas corretivas; Ações de sensibilização e responsabilização (colaboradores e clientes) para "zero desperdícios"	Nível de redução	3%
Implementar um plano de fundraising para aquisição de uma viatura Candidatura a projetos de Responsabilidade social e no âmbito da promoção dos direitos das pessoas com deficiência ou incapacidade	Identificação de plataforma de fundraising; Elaboração da campanha de fundraising; Elaboração e cumprimento dos requisitos da(s) candidatura(s) Envolvimento das famílias	Taxa de concretização do objetivo identificado  Candidatura(s) realizada(s)	Aquisição da viatura  Pelo menos 1 candidatura aprovada
Desenvolver ações de formação interna e de informação, fomentando a capacitação de colaboradores, tendo como objetivo a promoção da qualidade de vida dos clientes. Melhorar os níveis de participação nas atividades programadas no CAO, das famílias e outras partes interessadas	Atualização de competências de utilização do SICAO na ótica do utilizador Aspectos básicos do regime geral de proteção de dados e ética profissional. Estratégias de intervenção e cuidado a pessoas com deficiência e/ou dificuldade intelectual e desenvolvimento Atualização de conhecimentos do suporte básico de vida. Sensibilização aos colaboradores e famílias para as especificidades dos diferentes fármacos prescritos aos clientes Ação de sensibilização para Famílias no âmbito da Interdição.	Nível de execução das ações de formação e informação	90%
Promover eventos com impacto da	Colaboração na organização do	Nº de pessoas externas que	1000

comunidade	Concerto solidário de Lar Residencial de S. Lázaro Promover Arraial Santos Populares junto de comunidades locais.	participam na atividade. Nº de pessoas externas que participam na atividade.	500
Introduzir pelo menos 1 novo instrumento de monitorização e avaliação de práticas de intervenção: Aplicar uma Escala de Qualidade de Vida	Generalização e aplicação da escala; Aferição de resultados; Desenvolvimento e realização de programas centrados na pessoa.	% de clientes abrangidos	65%

## 2.8. Lar Residencial de São Lázaro

OBJETIVOS	ATIVIDADES	INDICADORES	RESULTADOS ESPERADOS
Incentivar a participação dos residentes nas atividades que são disponibilizadas; Estimular o bem-estar físico, psicológico e social; Manter a mobilidade; Melhorar competências pessoais e sociais; Fomentar as relações interpessoais e o sentido de pertença; Facilitar a atenção e a concentração; Proporcionar momentos de lazer e relaxamento; Favorecer a valorização dos residentes.	Organização e dinamização de diferentes momentos de convívio (Cinema; Espaços de Diálogo e Conversas   Comentários de Jornais e Revistas; histórias partilhadas; Jogos de Animação e de Estimulação Cognitiva; Jogos de Mesa; Jogos Tradicionais; Desenhar e Pintar; Ver e Ler livros.) Festas temáticas; Oficina de Cozinha; Caminhadas e atividade física.	Grau de concretização das atividades propostas e realizadas Grau de satisfação dos clientes face às atividades propostas Nº de clientes que participaram em cada atividades	80% de realização das atividades propostas 80% Satisfação dos clientes ≥ 5 Clientes participam em cada atividade
Fomentar a participação dos residentes no apoio organizacional no âmbito das AVDI's com o propósito: – Estimular a autonomia; Desenvolver e ou manter competências; Promover o sentido de responsabilidade	Apoio às AAD: arrumação da copa; colocar o Lixo no contentor exterior; varrer chão do refeitório; Ir Buscar o pão autonomamente; lavagem quinzenal do pátio exterior e do espaço de jardim; higienização WC's; arrumação quartos; limpeza das mesas e cadeiras refeitório	Grau de concretização dos objetivos propostos Grau de satisfação dos clientes face ao apoio nas AVDI's	100% concretização dos objetivos 80%
Facilitar a participação ativa de todos os clientes na organização e planeamento das comemorações de datas socialmente significativas.	Celebração da tradição associada a festas populares e religiosas (natal; passagem de ano; páscoa; São João; aniversário dos residentes; carnaval).	Nº de atividades realizadas	≥ 10
Reforçar o papel e a presença das famílias e ou Significativos no Lar Residencial	Continuar a implementar «convite para jantar»: convidar família e ou amigos a participar num jantar do LR, conciliado com o aniversário dos residentes, resultando num momento único de interação e afetividade. Implementar «jantar de Natal»: convidar família e ou amigos dos residentes a participar num jantar de Natal organizado pelo LR.	Nº de jantares realizados	≥ 4
Promover a socialização e interação com a comunidade envolvente da RS	Implementar um “Chá das 5”: lanche e convívio com entidades próximas (junta freguesia; Lar de idosos da Misericórdia; Pastelaria Cristo-Rei; etc)	Nº de atividades realizadas	≥ 2
Assegurar a planificação mensal dos tempos livres dos clientes ao fim-de- semana (PAI). Fomentar a participação na comunidade. Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres. Desenvolver competências de deslocação.	Realização de visitas culturais; passeios turísticos; idas a espetáculos (concertos, teatro, festivais); implementação de viagem anual do LR; realização de uma saída mensal (Porto; Aveiro; Gerês; etc)	Taxa de cumprimento dos PAI's mensais de atividades Nº de atividades programadas / Nº atividades realizadas	90% ≥ 200

Desenvolver ações de formação interna de modo a promover a capacitação de colaboradores e tendo como objetivo a promoção da qualidade de vida dos clientes	<b>(1)</b> Deficiência Intelectual e Desenvolvimento; <b>(2)</b> Respeito pela Dignidade e Privacidade dos Residentes   O novo Regulamento da Proteção de Dados; <b>(3)</b> Prestação de Cuidados e Controlo de Infecções; <b>(4)</b> Como Atuar em Caso de Incêndio e Sismo (simulacro); <b>(5)</b> Reciclagem da Utilização de Extintores; <b>(6)</b> Primeiros Socorros	Grau de concretização das formações propostas e realizadas	100%
Assegurar e acompanhar o Plano de Cuidados Pessoais e de Saúde e a Administração Terapêutica em articulação com as famílias / significativos	Elaboração e acompanhamento do cronograma de Cuidados Pessoais e de Saúde de acordo com as necessidades dos residentes. Atividades de Vida Diária (AVD's) (cuidados de higiene e imagem; apoio nas refeições; acompanhamento a consultas médicas; exames complementares de diagnóstico; análises clínicas; fisioterapia; etc.)	% de cuidados prestados definidos por cada tipo de serviço	100%

### 3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAIS PARA 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento 2019
Vendas	13 050,00
Prestações de Serviços	510 432,60
Subsídios, doações e legados à exploração	1 939 002,30
<i>ISS, IP – Centros Distritais</i>	1 939 002,30
<i>Outros</i>	0,00
Trabalhos para a própria entidade	72 890,01
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-188 078,05
Fornecimentos e serviços externos	-327 377,99
Gastos com pessoal	-2 066 567,59
Outros rendimentos e ganhos	150 481,39
Outros gastos e perdas	-4 100,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financ e impostos</b>	<b>99 732,66</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-105 433,98
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financ e impostos)</b>	<b>-5 701,32</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros e gastos similares suportados	-3 700,05
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-9 401,37</b>
<b>Análise dos resultados previsionais:</b>	<b>Orçamento 2019</b>
(+)Total de Rendimentos	2 685 856,30
(-)Total de Gastos	-2 695 257,66
(-)Depreciações	-105 433,98
Resultado Líquido do exercício	-9 401,37
<b>Meios libertos pela exploração</b>	<b>96 032,61</b>

## 4. OBJECTIVOS TRAÇADOS PARA O ORÇAMENTO DE 2019

### 4.1. Procurar manter e reforçar o equilíbrio operacional

O orçamento previsional para 2019, traduz o reflexo do histórico de gastos e rendimentos do exercício de 2018, procurando, na medida do possível, estabelecer metas de redução de gastos que incutam um espírito de responsabilidade e consciencialização colectivas, no sentido de promover práticas e hábitos de racionalização e poupança. Resulta dos valores estimados que só com um controlo orçamental rigoroso será possível atingir os objectivos propostos.

### 4.2. Aplicação dos meios líquidos libertos.

Conforme sempre manifestou, a Direcção pretendeu apresentar um plano de liquidação dos salários em atraso, e nesse sentido iniciou em novembro passado a liquidação faseada dos mesmos com prestações mensais de 50,00€, no entanto, e face à notificação por parte da AT relativa à cobrança da dívida ao IEF, através da instauração de um processo executivo, sobre o qual já decorreram juros, que fazem ascender a dívida a 448.000,00€, e obrigaram à negociação de um plano de pagamento em 60 prestações, já iniciado em março, e que resulta num encargo mensal superior a 7.500,00€/mês, viu-se obrigada a suspendê-lo até que sejam criadas condições que permitam garantir os compromissos imediatos.

#### Saldos de dívida não corrente em 01/01/2019

Novafrio, S.A.	63 868,85
João Oliveira Carvalho, Lda.	-
Pichelaria do Cávado, S.A.	9 032,01
<b>Subtotal (investimentos)</b>	<b>72 900,86</b>
<b>Pessoal (2 subsídios natal e 1 de férias)</b>	<b>301 444,77</b>
<b>Indemnizações pessoal despedido em 2012</b>	<b>-</b>
<b>Total reclamado fornecedores e pessoal</b>	<b>373 945,63</b>
<b>POEFDS/ IEF</b>	<b>448 094,68</b>
<b>Passivo Vencido (em situação de mora) - Jan/ 2018</b>	<b>822 040,31</b>
<b>Previsão Meios Libertos Pela Exploração em 2018</b>	<b>96.032,61</b>

### 4.3. Investimento

Apesar de previsivelmente virem a ocorrer, não estão ainda previstos investimentos, uma vez que estes estão condicionados quer aos resultados de candidaturas apresentadas, nomeadamente ao Portugal2020, bem como à data em que forem disponibilizadas verbas que permitam assumir os compromissos quer da requalificação do Lar de São Lazaro, quer da requalificação da cobertura do CAO de Gualtar, no âmbito do projeto do Orçamento Participativo da CM-Braga.

Outra possibilidade de investimento a médio prazo prende-se com a requalificação do CAO de Esposende. O Município de Esposende já assumiu o compromisso de financiar o projeto de arquitetura para a requalificação deste espaço, disponibilizando-se também a co-financiar as obras que venham a ser realizadas e a apoiar a Instituição na construção de plano de angariação de fundos junto da sociedade civil.

Na eventualidade de os investimento a realizar em 2019 serem de valor significativo, serão apresentados mapas de investimento em futuras Assembleias e serão anexos ao presente Orçamento, na medida em que contabilisticamente não apresentarão alterações significativas, devendo apenas fazer variar o valor das depreciações, em função da data em que as obras permitam a utilização dos edifícios nas novas condições.

### 4.4. Vendas e Serviços Prestados

Na rubrica de vendas estão incluídos as dos produtos manufaturados nos Centros de Atividades, com base nos valores realizados durante o ano de 2018.

Na rubrica prestação de serviços incluem-se os valores que correspondem às mensalidades dos utentes, às quotizações de associados e ao valor do protocolo com a Universidade do, bem como outros serviços.

N.º Utentes	Centros de Atividades Ocupacionais					Lares Residenciais		
	73	30	38	30	60	20	16	14
Resposta Social	CAO Gualtar	CAO Lomar	CAO V/ Verde	CAO Esposende	CAO Famalicão	Lar Lomar	Lar Fraião	Lar S. Lazaro
Total CF	85 610,76	19 890,00	50 526,63	40 011,61	76 298,00	78 937,00	59 916,57	47 742,00
Total CF	458 932,60							

As regras para apuramento da Comparticipações Familiares foram alteradas, de acordo com as orientações da Segurança Social, em 2015, com efeitos na Instituição desde 2016.

Assim, aplicados os métodos determinados pela portaria da Segurança Social, os valores foram calculados de forma equitativa e transversal a todos os complexos, pelo

## 4.5. Subsídios, doações e legados à exploração

- Esta rubrica inclui:
  - a) **Verbas provenientes da Segurança Social**, respeitantes a acordos de cooperação para os Centros de Atividades Ocupacionais e Lares Residenciais.

Na previsão da verba proveniente dos acordos de cooperação considerou-se o valor unitário de cada acordo (atualizado em 1,3% face ao valor que vigora em 2017) e a capacidade máxima contratualizada para cada resposta social para os 12 meses do ano.

Neste momento, a Instituição não recebe acordos de cooperação referentes a 29 utentes de Centro de Atividades Ocupacionais de Gualtar.

Está na fase final a elaboração do projeto de arquitetura com vista à realização de obras para regularização destes espaços, no intuito de renegociar o alargamento da capacidade e posterior celebração de acordos de cooperação.

Relativamente à cantina social, está prevista a revogação unilateral do acordo com a Segurança Social devido à extinção neste tipo de resposta.

A verba previsional proveniente de acordos de cooperação ascende a **1 912 962,30 eur**, conforme resulta do seguinte quadro:

**Quadro Resumo da estimativa dos acordos de cooperação para CAO e Lar Residencial em 2019:**

	Centros de Atividades Ocupacionais					Lares Residenciais		
valor un/ acordo	528,53					1 042,44		
N.º Acordos	45	30	38	30	60	20	16	14
Resposta Social	CAO Gualtar	CAO Lomar	CAO V/ Verde	CAO Esposende	CAO Famalicão	Lar Lomar	Lar Fraião	Lar S. Lazaro
Total por RS	285 406,63	190 271,09	241 010,04	190 271,09	380 542,18	250 184,51	200 147,61	175 129,16
Total Geral	1 912 962,30							

Resumo	Centros de Atividades Ocupacionais	Lares Residenciais
N.º Acordos	203	50
Valor anual previsto	1 287 501,03	625 461,27

**Nota:** apesar de significativamente reduzido, o protocolo da cantina social foi mantido e representa um rendimento estimado de 26 040,00€ para o ano de 2019.



## 4.6. Trabalhos para a própria entidade

A previsão de trabalhos para a própria entidade, em 2019, contempla a estimativa do subsídio de refeição em espécie atribuído aos trabalhadores (almoçam na Instituição em substituição do subsídio de refeição em dinheiro). As estimativas são as que constam do quadro que se segue:

Quadro Resumo da estimativa dos Trabalhos para a Própria Instituição

	Trabalhos para a própria Instituição	Refeições trabalhadores
2019	72 890,01	72 890,01

## 4.7. Outros rendimentos e ganhos

Nesta rubrica estão contempladas as estimativas de verbas referentes:

- a) **Donativos:** em espécie e em numerário de valor global de 120.000,00 euros.

Este valor teve em conta o valor de donativos arrecadados no ano de 2018 com o ajuste de algumas ações de menor valor.

- b) **Rendimentos Suplementares:** correspondentes a 12 rendas mensais, relativas ao contrato com a Gráfica, Casa de Louredo e Sala cedida em Gualtar à Associação Mimo Girassol.

Quadro Resumo da estimativa dos Rendimentos Suplementares

Edifícios arrendados	Valor da Renda Mensal	N.º de Meses previstos	TOTAL
Renda Gráfica	750,00	12	9.000,00
Renda Casa de Louredo	1.250,00	12	15.000,00
Renda Casa de Santa Marta (3/2018)	250,00	10	2.500,00
Salas do Espaço Mimo Girassol	100	12	1.200,00
Valor total de Rendas previstas para 2018	27.700,00		

- c) Possibilidade de cedência de sala para formação no espaço da educação especial, valor não considerado nas estimativas.
- d) Consignação de IRS e Restituição de IVA, não estimadas por não serem de carácter regular.
- e) **Reconhecimento de subsídio ao Investimento** PIDDAC referente ao edifício dos Granginhos no montante de 4.031,39€ conforme anos anteriores.

## 4.8. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Nesta rubrica estão contempladas as verbas referentes:

- a) **Consumo de géneros alimentares** – utilizados na confeção das refeições dos utentes, trabalhadores e cantina social
- b) **Consumo de Matérias** – Primas utilizadas nas atividades dos diversos CAO's.

Os valores estimados tiveram por base os montantes acumulados em 2018.

## 4.9. Fornecimentos e serviços externos

Os valores incluídos nas rubricas previsionais de Fornecimentos e Serviços Externos são os que se seguem:

RUBRICA	PREVISÃO 2019
<b>CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS</b>	<b>188 078,05</b>
<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>327 377,99</b>
<b>SUBCONTRATOS</b>	<b>720,00</b>
<b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</b>	<b>93 965,92</b>
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	27 012,50
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0,00
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	0,00
HONORÁRIOS	33 940,00
COMISSÕES	0,00
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	30 189,12
OUTROS (SERVIÇOS BANCÁRIOS SIBS)	2 824,30
<b>MATERIAIS</b>	<b>7 278,27</b>
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	794,16
LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0,00
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	4 139,06
ARTIGOS PARA OFERTA	0,00
OUTROS	2 345,05
<b>ENERGIA E FLUIDOS</b>	<b>164 398,40</b>
ELETRICIDADE	76 097,13
COMBUSTÍVEIS	69 718,31
ÁGUA	18 582,97
OUTROS	0,00
<b>DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES</b>	<b>0,00</b>
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	0,00
TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00
TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00
OUTROS	0,00
<b>SERVIÇOS DIVERSOS</b>	<b>61 015,40</b>
RENDAS E ALUGUERES	1 481,09
COMUNICAÇÃO	8 319,52
SEGUROS	17 933,33
ROYALTIES	0,00
CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	31 373,54
OUTROS SERVIÇOS	1 907,92

Os valores previstos para 2019 não contemplam têm por base as seguintes estimativas:

a) **Serviços Especializados:** Os valores estimados refletem a continuidade dos encargos verificados com:

Trabalhos especializados - valores dos contratos de assistência informática e manutenção de software, serviço de contabilidade e serviços de auditoria às contas (ROC).

Honorários - valores com prestadores de serviços (jurista, enfermeira ao serviço dos Lares Residenciais, e manutenção da plataforma informática SICA).

b) Materiais: As previsões para estes gastos baseiam-se na mera anualização dos gastos incorridos em 2018.

c) Energia e fluidos: As previsões para estes gastos baseiam-se na anualização dos gastos incorridos em 2018.

d) Deslocações, Estadias e Transportes: As previsões para estes gastos baseiam-se na mera anualização dos gastos incorridos durante o ano de 2018.

e) Serviços Diversos: As previsões para estes gastos baseiam-se na anualização dos gastos em 2018.

A Direcção pretende estar a tenta à evolução destas rubricas e solicitar sempre que entenda necessário, medidas e esforços adicionais que visem contenção e controlo de gastos em rubricas relacionadas com consumos (água, gás e electricidade).

#### 4.10. Gastos com pessoal

Nesta rubrica estão contempladas as verbas referentes a remunerações do pessoal, encargos com segurança social, seguro de acidentes de trabalho e encargos com higiene, saúde e segurança no trabalho conforme se ilustra na tabela seguinte:

RUBRICA	PREVISÃO 2019
<b>CUSTOS COM O PESSOAL</b>	<b>2 066 567,59</b>
<b>REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS</b>	<b>0,00</b>
REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00
REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00
<b>REMUNERAÇÕES DO PESSOAL</b>	<b>1 686 257,98</b>
REMUNERAÇÕES CERTAS	1 686 257,98
REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00
<b>BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO</b>	<b>0,00</b>
<b>INDEMNIZAÇÕES</b>	<b>0,00</b>
ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
PESSOAL	0,00
<b>ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES</b>	<b>359 781,06</b>
ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
PESSOAL	359 781,06
<b>SEGUROS AC TRABALHO E DOENÇAS PROF</b>	<b>18 024,23</b>
ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
PESSOAL	18 024,23
<b>GASTOS DE AÇÃO SOCIAL</b>	<b>0,00</b>
<b>OUTROS GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>2 504,33</b>
ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
PESSOAL	2 504,33

#### **4.11. Depreciações**

Na ausência de investimentos previstos, também não se estimam grandes variações nesta rubrica pelo que a estimativa se baseia nos valores de 2018.

#### **4.12. Outros gastos e perdas**

Nesta rubrica estão contempladas as verbas referentes:

- a) Quotização anual CNIS valor total de 500 euros.
- b) Outros Gastos e Perdas Compensações Monetárias aos jovens enquadrados no Protocolo de Jardinagem celebrado com a Universidade do Minho no valor anual estimado de 3.600 euros.

#### **4.13. Gastos de financiamento**

Esta rubrica, contempla os juros a vencer no ano de 2019, relativos à dívida com o IEFP, bem como dos juros a pagar a fornecedores de Imobilizado, no âmbito dos planos de pagamento acordados.

Braga, 26 de abril de 2019.

A Direcção:

Contabilista Certificado

Presidente:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Vice-Presidente:

\_\_\_\_\_

Tesoureiro:

\_\_\_\_\_